

Temos que assigna João da Costa
Mascarenhas como procurador e repre-
sentante de D. Freya de Jesus da
Costa Agreza para o filho d'esta
de nome Celestina seguir a naci-
onalidade hespanhola.

Nos tres dias do mes de maio de mil oitocentos
setenta e sete, n'esta cidade de Porto e Paços do
Bonalheiro,ahi compareceu João da Costa Mascaren-
has, Escrivaõ do fozgado de Mattozinhos, na quali-
dade de procurador e representante de Dona The-
reza de Jesus da Costa Agreza, viuva de Pedro
Celestino Garcia, moradora na rua de Bom
sucesso d'esta cidade, o que fez certo pela pro-
curação que n'este acto apresentou e firmou gran-
deada na Secretaria da municipalidade, para
ser inserida nos certidões que se passarem des-
te termo, e disse que tendo o maide da sua
constituente gozado de foz de Subdito hes-
panhol, como consta dos documentos de seu
respectivo casamento, o que se comprova pela
certidão d'idade extractada dos referidos docu-
mentos passada pelo Escrivaõ da Camara
Pulcherrima d'esta cidade de Porto com data
de dois d'abril findo, e existindo d'isso con-
socio um filho de nome Celestino, nasci-
do aos dez dias do mes de novembro de mil
oitocentos setenta e tres, na freguesia de
S. Cathedral, como se prova pela certidão
authentica de sua idade, que fica archivada
com os citados documentos, e querendo a sua
constituente pronunciar-se da fazienda

M. J. J. J.

que lhe concede a disposição de título seguinte:
artigo decimo octavo, numero duas e para pro-
prio primeiro do mesmo artigo do bairro de
Portuguez, para o dito seu filho seguir a naciona-
lidade paterna, requerem a Excellentissima Camara
municipal para que se dignasse mandar to-
mar-lhe termo desta declaracao, e sendo-lhe de-
ferido o seu requerimento por portaria da Com-
missao Municipal de degumore d'abil fidei
por isso, em observancia da mesma lei as-
sim o declara, afim de produzir o necessa-
rio effeito em favor do mencionado seu filho
para este gozar o effito de subdito hespanhol.
Em firmita do que se levou este termo que
referido procurador vai assignar com as tes-
tunhas Antonio Maria Pinto e Mathias
Alfredo Pineta da Fonseca, empregaados des-
ta municipalidade, depois de lhes ser lido
por mim o fidei sujeito de Mathias, se-
gundo official do secretario que pelo res-
pectivo secretario escrevi.

João da Costa Mascarenhas

Mathias Alfredo Pineta da Fonseca
Antonio Maria Pinto

Termo de declaracao que fez Manoel
Pavim e Maria para seguir a nacio-
nalidade hespanhola.

Aos seis dias do mez de maio de mil oitocentos